

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um relato de vivências interdisciplinares e conexão de saberes

Michele Catherin Arend¹; Jéssica Albino²; Juliane Thainse Pires de Oliveira³

INTRODUÇÃO

A musicalização é um processo de construção de conhecimento, que dentre outros objetivos busca desenvolver o gosto musical, a sensibilidade, a imaginação, a socialização e a afetividade (BRITO, 2003). O uso da musicalização no contexto escolar permite que a criança melhore sua comunicação com o outro, estabeleça consciência corporal e conheça melhor a si mesma, haja vista que possibilita a expressão de sentimentos e emoções, contribuindo para a segurança e autorrealização (RCNEI, 1998, p. 60). A perspectiva de garantir estes aprendizados e experiências é uma grande responsabilidade auferida ao profissional da Educação Infantil que, diante de contextos pluriculturais, precisa organizar atividades que incluam os aprendizes e principalmente, que produzam resultados no grupo como um todo. Nossa reflexão sobre a importância da tarefa de possibilitar novos aprendizados reporta a Paulo Freire (2010) e evidencia o pensamento de que ensinar não se resume a mera transferência de conhecimento, mas sobretudo, a criar possibilidades para que este conhecimento seja acrescido de outros aportes e de um outro conhecimento produzido a cada etapa. Neste contexto, nosso olhar está voltado para a premissa de que a consciência do inacabamento deve ser inerente à prática educativa. Com o objetivo de contribuir para a formação de docentes e a demanda constante por conhecimentos, o presente relato busca apresentar os resultados da observação dos bolsistas de iniciação científica do Programa de Educação Tutorial – PET - Conexão de Saberes e algumas das vivências expressas pelos participantes na oficina de extensão intitulada “Musicalização na Educação Infantil”, realizada pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial, sob a

¹Tutora do Programa de Educação Tutorial - PET – Conexão de Saberes. Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Socióloga Doutora em Ciências Humanas. E-mail: michelearend@ifc-camboriu.edu.br

²Acadêmica do Curso de Pedagogia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Bolsista do grupo PET – Conexão de Saberes. E-mail: frjessicaalbino@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Tecnologia Sistemas Para Internet - TSI do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. Bolsista do grupo PET – Conexão de Saberes. E-mail: Juju_thaise@hotmail.com

coordenação da tutora, aos acadêmicos dos cursos de licenciatura do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú.

A atividade foi realizada na 2ª Semana Acadêmica de Licenciaturas, organizada pelos estudantes de Pedagogia e Matemática em parceria com as coordenações dos respectivos cursos no Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú e reuniu 30 acadêmicos de Licenciatura em Pedagogia, muitos deles já atuantes em creches e escolas da região. Presente desde a primeira Semana de Licenciatura do IFC - Campus Camboriú, o PET – Conexão de Saberes participa com a oferta de oficinas que contemplam temáticas relacionadas à Formação de Docentes e às linhas de pesquisa e extensão do Programa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Antecedida de uma revisão de literatura a respeito da musicalização voltada à Educação Infantil e tendo por base a abordagem socioconstrutivista de Vygotsky, a oficina foi realizada em dois módulos, cada um com a duração de 04 horas, ministrados em dois dias de atividades. A oficina “Musicalização na Educação Infantil” contou com um grupo de 30 participantes, composto por alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia muitos deles já atuantes em creches e escolas da região. O método utilizado para a coleta de dados consiste na observação participante e é utilizado por proporcionar o acesso a elaboração do conhecimento em estudos, de modo especial, aqueles realizados junto as comunidades, aliado ao fato de propiciar focar a vivência dos sujeitos envolvidos. A coleta dos relatos de vivências, foi realizada por meio das questões da ficha de avaliação, preenchida pelos participantes presentes nos dois dias da oficina.

A oficina de “Musicalização na Educação Infantil”, foi organizada e desenvolvida em cinco momentos: no primeiro, foi apresentado aos participantes breve revisão teórica sobre conceitos musicais e correntes pedagógicas de cunho sócio interacionista. No segundo, foi realizado um resgate das cantigas que os participantes vivenciaram no seu tempo de infância, atualizando e trazendo novo acervo de cantigas as já conhecidas. No terceiro momento, foi realizada a confecção de instrumentos musicais com material reciclável e no momento seguinte, foram realizadas dinâmicas folclóricas fazendo uso dos mesmos, com a entonação e

exercícios práticos de cantigas de infância conhecidas dos participantes. No quinto momento, utilizamos a música “Pé de Nabo”, de autoria do grupo musical Palavra Cantada.

RESULTADOS

Dentre os aspectos observados, podemos evidenciar o grande interesse que a realização das atividades musicais propostas despertaram nos participantes, ainda que em poucas horas. Também foi verificado a dinâmica que tomou conta dos participantes da oficina, que proporcionou o movimento das atividades e que resultou na emergência das ações criativas que agregada ao dinamismo latente que envolveu o grupo de adultos, incluindo os próprios bolsistas. Os desenhos – desenvolvidos no grande grupo – representaram “uma memória”, um sentimento e um pensamento dos participantes. Alguns dos participantes guardaram seus desenhos, outros cederam suas produções ao acervo do Grupo PET. Os bolsistas participaram efetivamente de todos estes momentos. No segundo dia da atividade, nos preparativos do encerramento, o pensamento e as palavras de todos os participantes estavam mescladas pelos sentimentos que fluíram durante os dias de realização da oficina.

COSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados acessados, por meio das respostas das fichas de avaliação, verificamos, por meio da observação participante e as atividades vivenciadas, o quanto a música contribui para deixar o ambiente mais alegre e tranquilizador. Com efeito, é possível verificar que além de utilizar a música enquanto recurso pedagógico dentro de um determinado projeto ou conteúdo a ser utilizado pelo professor em diferentes momentos, este pode utilizá-la principalmente como contribuição para que as crianças na fase da pré-escola possam mais facilmente se inserir ao meio musical.

Verifica-se que mesmo não tendo a pretensão de formar músicos, *a priori*, o trabalho desenvolvido pôde contribuir para despertar nos professores o interesse por formação complementar nesta área, o que futuramente, poderá refletir em ações

que visem a ampliação dos canais sensoriais das crianças, tornando-as cada vez mais capazes de absorver e construir conhecimentos, vivenciar a criticidade, desenvolver a autonomia e ter, para toda a vida, uma visão voltada para as humanidades tendo como meta a qualidade das relações dos seres humanos e por consequência da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial curricular nacional para Educação Infantil**. Volume 03. Ministério da Educação, 1998.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FUCCI, Amato. Rita. **Escola e Educação Musical**. (Des)caminhos históricos e horizontes. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

HAGUETE, Teresa Maria Frota. **Metodologia qualitativa** na sociologia. 12 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2010.

INHELDER, B. PIAGET, J. **Psicología del niño**. Madrid: Ediciones Morata, 1977.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.